



AVALIAÇÃO DA EFETIVIDADE DE UMA AÇÃO EM EDUCAÇÃO PERMANENTE EM UMA EQUIPE DE SAÚDE DE FAMÍLIA DO MUNICÍPIO DE CHAPECÓ

João Marcos Soares Miranda Cordeiro (apresentador)¹

Tamíres Hillesheim Mittelman²

Marcos Vinicius Perez Lovatto³

Christie Klüssner Rosa⁴

Gabriella Garcia da Silva⁵

Rodrigo Meireles Lopes⁶

Gianne Zanini de Souza⁷

Andréia Machado Cardoso⁸

Resumo: O Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde - PETSaúde/GraduaSUS é um projeto que visa o fortalecimento do vínculo entre universidade, serviço e comunidade, incluindo a imersão do acadêmico no SUS, o que proporciona a troca de experiências e a melhoria contínua do serviço. Por meio das atividades do PET foi possível acompanhar o primeiro caso de Leishmaniose visceral canina (LVC) no município de Chapecó. As Leishmanioses são antroponozoonoses consideradas um relevante problema de saúde pública e representam um complexo de doenças com importante espectro clínico e diversidade epidemiológica. Diante da confirmação do caso, surgiu a necessidade do serviço de saúde do município realizar capacitações, por meio da Educação Permanente, a fim de preparar as equipes de saúde da família (ESF) para atender tal demanda. Considerando que uma das

¹ Acadêmico do curso de medicina e Bolsista no PETSaúde/GraduaSUS, Universidade Federal da Fronteira Sul campus de Chapecó/SC, joaomarcosmc@gmail.com

² Acadêmico do curso de medicina e Voluntário no PETSaúde/GraduaSUS, Universidade Federal da Fronteira Sul campus de Chapecó/SC, tamiresmittelman@gmail.com

³ Acadêmico do curso de medicina e Voluntário no PETSaúde/GraduaSUS, Universidade Federal da Fronteira Sul campus de Chapecó/SC, mvlovatto@gmail.com

⁴ Acadêmico do curso de medicina e Voluntário no PETSaúde/GraduaSUS, Universidade Federal da Fronteira Sul campus de Chapecó/SC, christieklussner@outlook.com

⁵ Acadêmico do curso de medicina e Voluntário no PETSaúde/GraduaSUS, Universidade Federal da Fronteira Sul campus de Chapecó/SC, gaby_@live.co.uk

⁶ Acadêmico do curso de medicina e Voluntário no PETSaúde/GraduaSUS, Universidade Federal da Fronteira Sul campus de Chapecó/SC, rodrigomeireles7@hotmail.com

⁷ Mestre em Ciências Ambientais Unochapecó, Farmacêutica Vigilância Sanitária (SESAU), Chapecó/SC, giannezanini@gmail.com

⁸ Docente do curso de medicina, coordenadora do grupo da medicina do PET-Saúde/GraduaSUS, Universidade Federal da Fronteira Sul campus de Chapecó/SC, andreia.cardoso@uffs.edu.br

premissas do PET é a de contribuir no aperfeiçoamento da qualidade nos serviços de saúde, o objetivo deste trabalho foi avaliar o conhecimento prévio e pós-capacitação sobre a Leishmaniose Visceral Canina e Humana. O instrumento de avaliação foi um questionário elaborado a partir de reuniões entre os integrantes do PET, preceptora (profissional do serviço de Vigilância Sanitária) e tutora (professora da Universidade Federal da Fronteira Sul), e a coordenação das vigilâncias ambiental e epidemiológica. O questionário continha questões que abrangiam o papel e o conhecimento de todos os membros da ESF sobre a Leishmaniose, dentro de suas atribuições. A partir da aplicação do questionário e das dúvidas que surgiram por parte dos profissionais, a estratégia de capacitação foi construída, e, posteriormente, ocorreu uma nova aplicação do mesmo instrumento para avaliar a efetividade da capacitação. O intuito dessa dinâmica era a de reconhecer, prevenir, tratar e acompanhar os casos de LVC. As três etapas da metodologia (questionário, capacitação e reaplicação do questionário) foram executadas no Centro de Saúde da Família (CSF) São Pedro. Como resultados, foi possível perceber uma dificuldade da equipe de saúde da família em responder às questões propostas, visto que o índice de acerto foi de apenas 42,03% no primeiro contato, considerando 66,67 % do total de profissionais da ESF, refletindo a resistência por parte dos mesmos na adesão projeto. Durante a capacitação, os coordenadores da atividade puderam perceber uma falta de interesse e envolvimento da equipe, o que repercutiu no segundo questionário aplicado, tendo um índice de 44,61% de acerto e contando com a participação de apenas 35,71% dos profissionais. Diante disso, ficou clara a necessidade de comprometimento dos profissionais de saúde frente às práticas de educação permanente, a fim de torná-las eficazes. Nesse contexto, foi observado que existem barreiras à mudança por parte dos profissionais da equipe, o que dificultou a cooperação deles nas três etapas da metodologia e culminou em resultados não satisfatórios. Concluímos que é de suma importância identificar essas barreiras e desenvolver intervenções personalizadas para superá-las. Desse modo, cabe demonstrar para as ESF a importância da Educação Permanente a fim de se prepará-las para as diversas demandas da população do seu território.

Palavras-chave: Estratégia de Saúde da Família. Educação Permanente. Leishmaniose.



Anais do SEPE – Seminário de Ensino, Pesquisa e Extensão
Vol. VIII (2018) – ISSN 2317-7489



Categoria: Extensão

Área do Conhecimento: Ciências da Saúde

Formato: Comunicação Oral